

Dos 60 convidados, só dois aparecem

Os deputados José Genoíno Neto, 39, e Plínio de Arruda Sampaio, 55, ambos do PT, foram os únicos parlamentares da bancada paulista no Congresso Nacional que compareceram ao debate realizado antontem, às 20h30, pelo Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte, na Sala dos Estudantes da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, na zona Central de São Paulo. Sessenta deputados —entre eles, o presidente da Câmara e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães— e três senadores por São Paulo foram convidados. O deputado Flávio Bierrembach (PMDB), relator da comissão mista que aprecia a emenda do governo de convocação da Constituinte, enviou como observador seu assessor jurídico, o promotor Luiz Antonio Marrey, 30.

Até as 19h, apenas o deputado Márcio Santilli (PMDB) havia justificado a ausência, por telegrama. Contatados por telefone pelo Plenário, os governadores José Richa (PR), Esperidião Amin (SC) e Jair Soares (RS), também convidados, lamentaram não poder comparecer.

Falta de quórum

O deputado José Genoíno disse que “há a possibilidade, hoje, de o Congresso não dar o quórum de dois terços necessário para a aprovação da emenda Sarney, criando assim um

impasse com a rejeição tanto da emenda quanto de um possível substitutivo do relator Bierrembach que atenda à vontade popular de convocação de uma Constituinte eleita”. Segundo ele, “o novo governo precisa de uma nova Constituição para se legitimar politicamente, e esta é uma pedra no seu sapato, porque uma grande mobilização popular mostrará que a Constituinte congressual não é legítima”. Plínio de Arruda Sampaio disse que “o quadro no Congresso dá sinais de mudança pois as pressões populares estão sendo úteis, e o Congresso é sensível a elas”.

Os dois deputados dizem que, se for criado o impasse, a saída lógica seria a convocação de um referendium popular sobre a questão da Constituinte congressual ou exclusiva. “Esta proposta é juridicamente exata e politicamente irresponsável”, colocou o professor de Direito, Fábio Konder Comparato, 49, membro da coordenação do Plenário.

Ao final do debate, foi aprovada a organização de uma caravana a Brasília na data da votação da emenda do governo, para se manifestar pela sua rejeição e pela convocação de uma Constituinte desvinculada do Congresso. Foi aprovada também a redação de um manifesto pró-referendium e pró-Constituinte eleita.